

A MULHER EM POESIA

EDILAN KELMA NASCIMENTO SOUSA¹

¹ Doutoranda e mestre em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB). Integrante do grupo de pesquisa (UnB/CNPq) GECRIA (Educação Crítica e Autoria Criativa). Servidora do Tribunal Superior Eleitoral.

A mulher e sua pluralidade
Da vida carregou a certeza
Quando lhe roubam a dignidade
Quem ousa enxergar beleza?
Nas vozes que foram esquecidas
Nas mulheres tão oprimidas
Onde está a humanidade? Veja!!

As mulheres inspiradoras
Foram há muito subjugadas
Mas, em tudo, lutadoras
Mesmo com a humanidade negada
Vimos saltar nas narrativas
O anseio pela vida
Quando o que tinham era nada!!

Onde a beleza reside?
Nas inquietações afloradas
Na necessidade que existe
Da mulher colonizada
Quando lhe esmagam o saber
E ele insiste em nascer
Numa identidade silenciada!!

Na insurgência contra o modelo que domina
A mulher se mostra em coragem
Grita a voz adormecida da menina

No revoar atrás da paisagem
Da sua essência, do seu saber
Há de um dia alguém ver
O poder da sua mensagem!!!

A mulher que gera vida
É a mesma que move o mundo
Em sua dignidade restituída
Está o saber mais profundo!!

